



INFLUENZA (GRIPE) SUÍNA

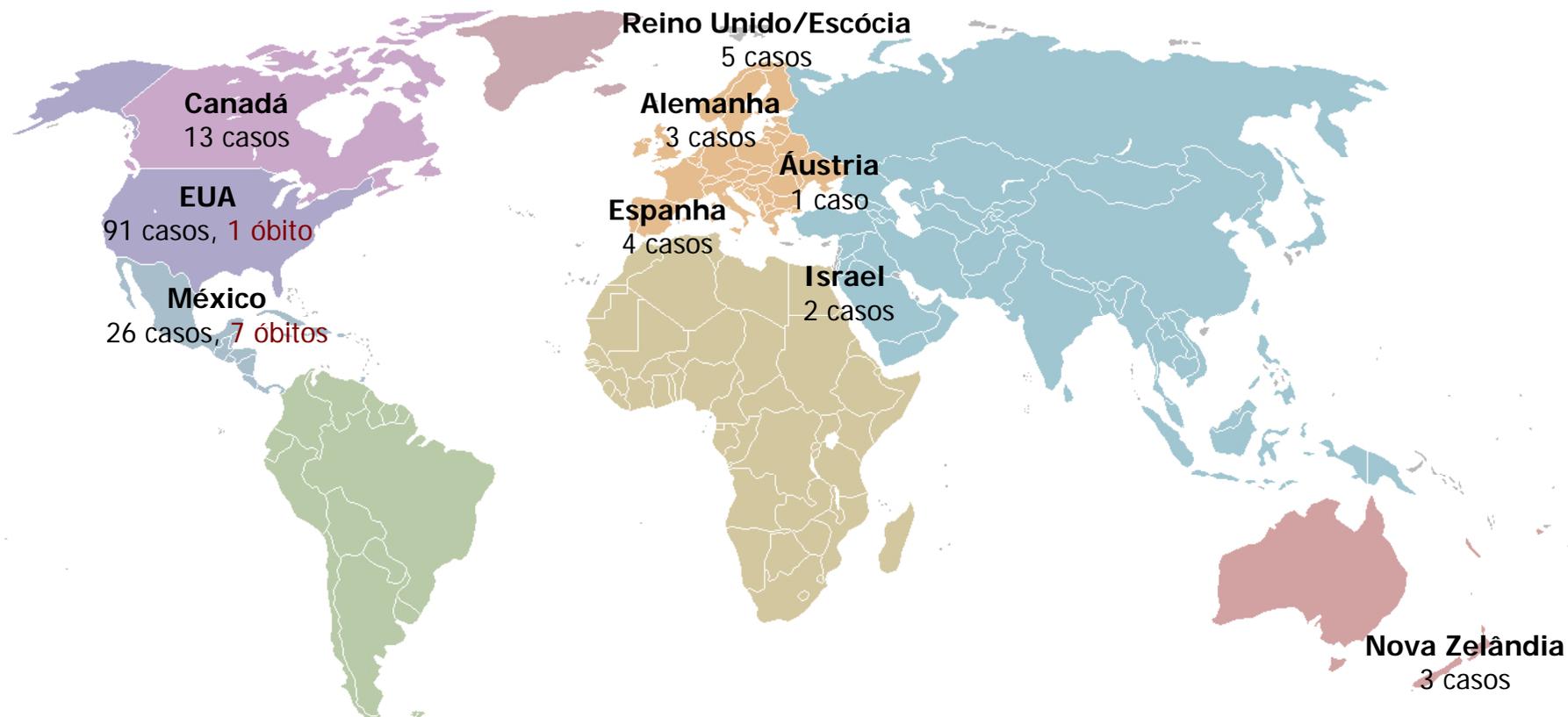
INFLUENZA SUÍNA



É uma doença respiratória aguda, causada pelo vírus A (H1N1).

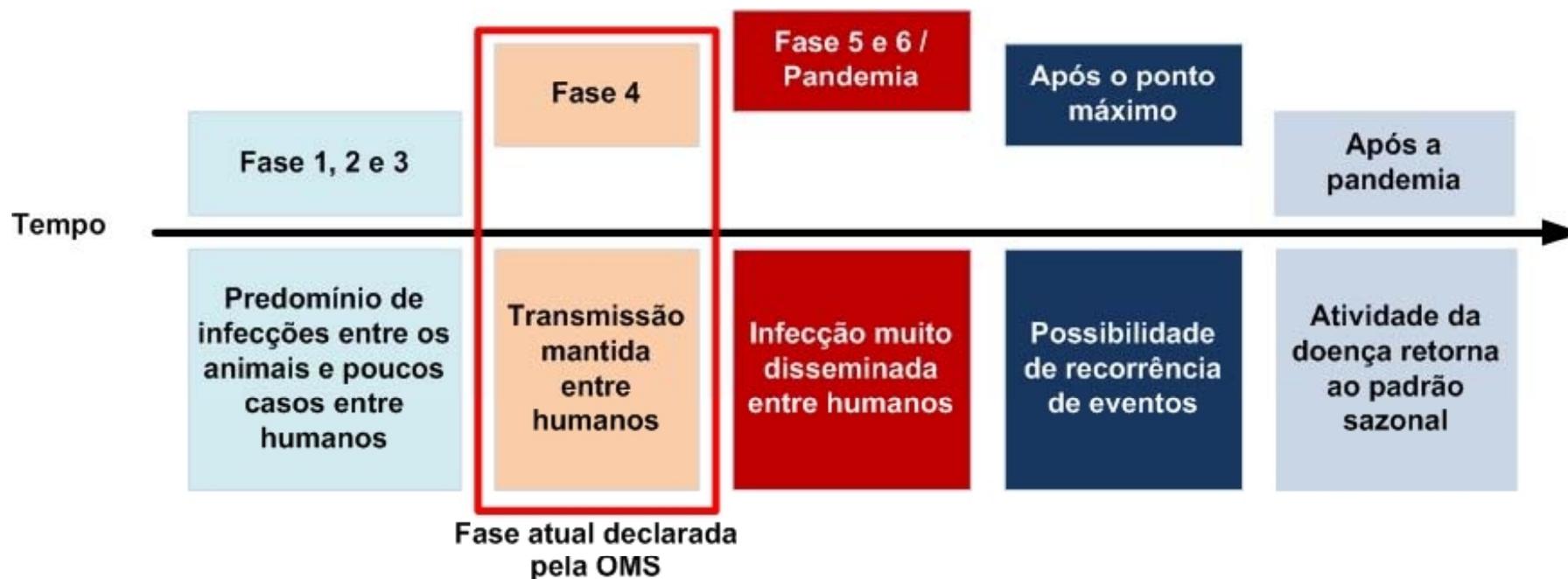
- Assim como a gripe comum, a influenza suína é transmitida, principalmente, por meio de tosse, espirro e de secreções respiratórias de pessoas infectadas.
- Sintomas: febre acima de 38° e tosse, podendo ser seguida de dor nas articulações, garganta, cabeça, prostração e dificuldade respiratória – em pessoas que tenham voltado em até 10 dias dos países atingidos pela doença;
- Embora o nome remeta à suínos, não há evidências de que esse novo subtipo de vírus tenha acometido porcos.
- Portanto, **não há risco no contato e consumo de produtos de origem suína**

SITUAÇÃO NO MUNDO*



Total de casos confirmados: 148
Total de óbitos: 8

NÍVEIS DE ALERTA



SITUAÇÃO NO BRASIL

Não há evidências da circulação do vírus da gripe suína no Brasil

CENÁRIO ATUAL

(em 29 de abril, 16h)

N	UF	TOTAL DE CASOS			
		Em monitoramento ¹	Suspeitos ²	Confirmados laboratório ³	Descartados ⁴
1	Amazonas	03	0	0	0
2	Bahia	03	0	0	0
3	Espírito Santo	01	0	0	0
4	Mato Grosso do Sul	02	0	0	0
5	Minas Gerais	01	1	0	1
6	Pará	01	0	0	0
7	Paraná	04	0	0	0
8	Rio de Janeiro	02	0	0	0
9	Rio Grande do Norte	02	0	0	0
10	Santa Catarina	03	0	0	0
11	São Paulo	14	1	0	0
Total		36	2	0	1

1. Todo e qualquer caso notificado por autoridades sanitárias ao Ministério da Saúde. Estes casos estão sendo monitorados para verificação se atendem a definição de Caso Suspeito.

2. Todos os casos que preenchem os critérios da definição de caso suspeito do Ministério da Saúde, não estão incluídos dentre os casos em monitoramento.

3. Todos os casos confirmados laboratorialmente.

4. Todos os casos descartados por critérios clínicos e epidemiológicos e/ou laboratoriais.



O BRASIL ESTÁ PREPARADO PARA COMBATER A GRIPE SUÍNA

AÇÕES DE GOVERNO

O Governo implementou ações e desenvolveu infra-estrutura para o combate à gripe:

- Em 2000, o Brasil começou a estruturar a **rede de vigilância** para influenza. A rede é responsável pelo monitoramento da circulação viral no país e orientação para definição de ações de controle;
- Em 2003, o Governo Brasileiro constituiu um comitê técnico para a elaboração do **plano de preparação brasileiro para o enfrentamento de uma pandemia de influenza**, focado em aspectos como:
 - fortalecimento da vigilância epidemiológica e da rede de laboratórios do País;
 - fortalecimento da Rede CIEVS;
 - investimento no Butantan para a fabricação de vacina contra gripe;
 - manutenção da rede de alerta para o aparecimento de novos vírus da gripe;
 - capacitação de técnicos das vigilâncias epidemiológicas dos estados.

AÇÕES DE GOVERNO

- Em 2005, por decreto presidencial, foi criado o **Grupo Executivo Interministerial**, para capacitação e treinamento dos estados para aplicação do plano.
- 10 órgãos do grupo do Grupo Executivo estão interligados por uma rede digital para a troca de informações em tempo real. Os participantes possuem salas de situação que permitem a rápida tomada de decisões em situações de emergência. Fazem parte desta rede:
 1. Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República
 2. Ministério da Saúde
 3. Ministério da Justiça
 4. Ministério da Defesa
 5. Ministério das Relações Exteriores
 6. Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
 7. Ministério da Integração Nacional
 8. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
 9. Ministério do Desenvolvimento Agrário
 10. Ministério do Meio Ambiente



AÇÕES DE GOVERNO

- O país conta com uma **rede de vigilância** composta por **22 Centros de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde (Rede CIEVS)**, que tem como objetivo desenvolver atividades de manejo de crises agudas, incluindo o monitoramento de situações sentinelas e apoio para o manejo oportuno e efetivo das emergências epidemiológicas.



AÇÕES DE GOVERNO

- Imediatamente após o alerta feito pela OMS em 24 de abril, foi acionado o **Gabinete Permanente de Emergência em Saúde**, para monitorar a situação e indicar as medidas adequadas para o combate à influenza suína ao país.
- O Gabinete é coordenado pela Secretaria de Vigilância em Saúde / MS, com participação de representantes da ANVISA, Ministério da Agricultura, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência, Ministério das Relações Exteriores e Aeronáutica;
- Todas as **Secretarias Estaduais de Saúde** foram acionadas para intensificar o processo de monitoramento e detecção oportuna de casos suspeitos de doenças respiratórias agudas, a partir da rede de vigilância de influenza e de laboratórios.

AÇÕES DE GOVERNO

ATIVIDADES DO GABINETE DE EMERGÊNCIA:

- Monitoramento de informações dos países e da OMS durante 24h todos os dias.
- Alinhamento de informações e ações com todas as Secretarias Estaduais de Saúde através da produção e envio diário de notas técnicas atualizadas com dados sobre monitoramento de situação;
- Videoconferências com chefes de Vigilância Epidemiológica e Comunicação Social de todas as Secretarias Estaduais de Saúde;

AÇÕES DE GOVERNO

ATIVIDADES DO GABINETE DE EMERGÊNCIA:

- Recolhimento de todas as Declarações de Bagagem Acompanhada (DBA) dos passageiros de voos internacionais que desembarcam no Brasil pela ANVISA. O documento, de preenchimento obrigatório, contém informações como nome, endereço, telefone, origem e destino, e é fonte de informações para eventual busca de contatos se for detectado caso suspeito no avião.
- Determinação aos Estados para reservas de ambulâncias do SAMU ou da rede local para transporte de pacientes para os centros de referência;
- Recebimento dos *primers* para diagnóstico. Laboratórios de referência: Instituto Evandro Chavas (PA), Instituto Adolf Lutz (SP) e Fundação Oswaldo Cruz (RJ);

REDE DE CONTENÇÃO

- O Brasil dispõe de **52 Unidades de Referência** para acompanhamento e tratamento de pacientes em investigação de gripe suína;
- Estes centros se enquadram em parâmetros exigidos pela Organização Mundial de Saúde para o atendimento à essa doença, com área livre para isolamento de contato, equipamentos de proteção individuais para acompanhamento, exames e tratamento dos casos;
- A lista completa das unidades de referência encontra-se disponível no site do Ministério da Saúde.

TRATAMENTO

- O Brasil possui matéria-prima e condições para produção de **9 milhões de tratamentos para influenza** para uso em casos de emergência, cenário que ainda não se configurou no País.
- Para uso imediato, o Ministério da Saúde adquiriu **6.250 tratamentos adultos e 6.250 tratamentos pediátricos**.
- O medicamento **só poderá ser indicado por médicos** – de acordo com protocolo do Ministério da Saúde - no tratamento de pessoas com suspeita de gripe suína.



AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

A comunicação com a população tem sido uma das prioridades do Ministério da Saúde para disseminação de informações sobre a ocorrência de casos em humanos de gripe suína e orientação aos viajantes.

- A população tem acesso pelo **Disque Saúde** (0800 61 1997) a esclarecimentos sobre a gripe suína. Os profissionais da central telefônica receberam treinamento específico sobre o tema;
- Na **televisão, estão sendo veiculadas 53 inserções de lettering** (comunicado em que uma voz narra um texto) em 8 emissoras de televisão, até o dia 30 de abril;

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

- Para as **rádios**, são cerca de **2.700 inserções de comunicado** nas duas principais rádios de cada capital e duas redes nacionais (uma média de 50 em cada uma das 56 emissoras);
- Os dois jornais de maior circulação em cada estado têm publicado 3 comunicados sobre o assunto (**162 inserções, na soma total**);
- O Ministério da Saúde disponibilizou um **hotsite sobre a doença**, com link no portal www.saude.gov.br;

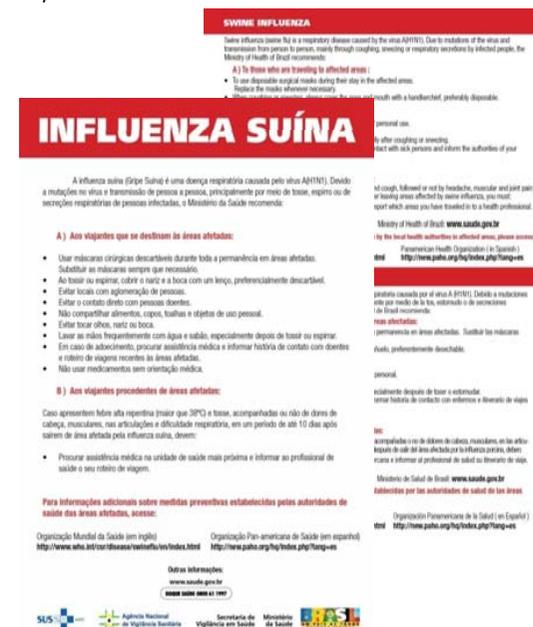


AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

▪ Produção e distribuição de **folder trilingue** (português, inglês e espanhol) com as principais informações para viajantes. Até ontem **300 mil folders** foram entregues para os 46 aeroportos de maior movimento do país. A ação está sendo estendida para os demais aeroportos do país;

▪ A Infraero está veiculando **avisos sonoros** sobre os sintomas da doença e os procedimentos a serem adotados pelos passageiros **em 67 aeroportos** do país.

▪ As **tripulações das aeronaves de voos internacionais** estão instruídas a orientar os **passageiros**, ainda durante o voo, sobre sinais e sintomas da influenza suína



AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

- Os **principais aeroportos do país** estão reproduzindo informações sobre a gripe suína em seu sistema de televisão;
- Está sendo patrocinado um **link no site de pesquisa Google**. Ou seja, quem buscar informações sobre o tema terá como uma das primeiras opções de respostas a página do Ministério da Saúde

RECOMENDAÇÕES

- Os viajantes procedentes dos países atingidos e que apresentarem os sintomas devem procurar o posto da ANVISA no aeroporto de desembarque no Brasil. Caso seja necessário, serão encaminhados para unidades de referência de atendimento na rede pública de saúde.
- Viajantes com destino aos países afetados México devem estar atentos às recomendações dos respectivos governos;

RECOMENDAÇÕES

- O consumo de produtos de origem suína não representa risco à saúde das pessoas.
- A auto-medicação, além de desaconselhada, pode ser prejudicial.
- As vacinas contra influenza atualmente disponíveis não oferecem proteção contra infecção deste vírus. Portanto, até o momento, não há indicação de uso da vacina contra influenza como medida de prevenção e controle para este evento;



MUITO OBRIGADO.